

Centro Universitário Processus

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

• PROJETO

(2023.1) 1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

- () PROGRAMA
(x) PROJETO
() CURSO
() OFICINA
() EVENTO
() PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
() AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL

Área Temática: Métodos Adequados de Solução de Conflitos.

Linha de Extensão: Educação

Título: O uso da comunicação não violenta no combate ao bullying

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

Curso: Direito

Coordenador de Curso: Adalberto Nogueira Aleixo

Articulador(es)/Orientador(es): Profa. Gabriela Nunes

Aluno(a)/Equipe:

Nome Completo	Matrícula	Telefone
Bianca Queiroz de Souza	2113180000195	(61) 984468165
Danillo Mota Modesto de Barros	2227200000025	(61) 99260-1539
Davi Felipe Pereira De Carvalho	2227200000021	(61) 98299-5033
Enzo Douglas Porto Dutra	2327200000005	(61) 99271-6731
Gabriel Rodrigues Sousa Spindola	2223180000061	(61) 99809-3551
Kalline Kristina Dias Felipe	2113180000117	(61)982721077
Pedro Gomes Ferreira	2313180000026	(61) 981493868
Pedro Natã Leão Dias Rocha	2317200000014	(61) 985601372
Raquel Anacleto Saraiva	2213180000211	(61) 98578-3450

Centro Universitário Processus

Tânia Rosário Feitosa	2217200000002	(61)99202-4264
Vanessa Vasconcelos Ferreira	2217200000011	(61) 98503-2002

3. Desenvolvimento

Apresentação:

O grupo irá fazer uma visita a escola classe conveniada e promover rodas de conversa, capacitações e dinâmicas direcionados para o comportamento desafiador de crianças entre 9 e 10 anos de idade. A intenção é conscientizá-las sobre os benefícios da comunicação não violenta na prevenção do bullying, bem como informá-las acerca das consequências sociais e jurídicas de seus atos.

Fundamentação Teórica:

Segundo Tedesco, “um dos problemas mais sérios que a sociedade tem enfrentado é a queda da capacidade socializadora” (Tedesco,1998).

A perda da capacidade socializadora gera desarmonia nos ambientes sociais a tal ponto, que faz com que os conflitos cresçam significativamente na sociedade.

Egger apresenta o conflito da seguinte maneira:

Conflito, do latim *conflictus*, é aplicado na linguagem jurídica para indicar embate, oposição, encontro, pendência, pleito. Destarte, dá o sentido de entrelaço de idéias, de interesses ou de sentimentos, em virtude do que se forma o embate ou a divergência entre fatos, coisas ou pessoas. (Egger, 2008)

Nesse cenário, o conflito pode ser desenvolvido também em ambiente escolar, ocasionando danos aos envolvidos, sendo o Bullying um

Centro Universitário Processus

dos principais problemas nesse tipo de ambiente.

O Bullying é o ato de práticas violentas, repetitivas e intencionais contra uma pessoa indefesa. Infelizmente há um aumento significativo do bullying, sendo mais presente entre os jovens nos ambientes escolares ou por meio virtual. Um dos maiores avanços conquistados nos últimos sete anos, nessa seara, foi a Lei 13.663/2018, que inclui entre as atribuições das escolas a promoção da cultura de paz e medidas de conscientização, prevenção e combate a diversos tipos de violência.

Para tanto, a técnica da Comunicação Não-Violenta é um dos instrumentos adequados para prevenir o Bullying e os diversos conflitos existentes no ambiente escolar.

Comunicação Não-Violenta (CNV) é um conceito desenvolvido pelo psicólogo Marshall Rosenberg nos anos 1960, e disseminado em 60 países. Ele propõe uma comunicação empática, que vise atender necessidades dos dois lados, deixando de fora julgamentos de certo e errado e verdades preconcebidas, que acabam desviando o foco das necessidades a serem supridas e criando uma atmosfera hostil e contraproducente.

Tendo como base esse contexto, o presente projeto tem como finalidade levar a escola classe escolhida o poder da CNV como forma de combater e/ou minimizar a ocorrência de bullying no ambiente escolar.

Título: O uso da comunicação não violenta no combate ao bullying.

Problema verificado:

O crescente número de conflitos escolares ocasionados por comportamentos negativos.

Objetivo geral:

O objetivo geral encapsula a ideia de criar um ambiente escolar que não apenas combate o bullying ativamente, mas também busca preveni-lo, promovendo valores de respeito, empatia e tolerância um com o outro, por

Centro Universitário Processus

meio de estratégias educacionais que envolvem a técnica da CNV – Comunicação não Violenta.

Objetivos específicos:

- Promover palestras;
- Criar banners e folders digitais para explicar ao público-alvo o tema abordado;
- Envolver o público-alvo nas atividades através de jogos e brincadeiras;
- Capacitar os alunos acerca da comunicação não violenta e do combate ao bullying para que se tornem propagadores das técnicas.

Justificativa:

A Comunicação Não Violenta desempenha um papel importante no combate ao bullying, pois oferece ferramentas para prevenir, resolver e abordar as causas subjacentes desse problema. Ela promove a empatia, a comunicação respeitosa e a criação de ambientes seguros, contribuindo para a prevenção do bullying e a promoção de relacionamentos saudáveis. A comunicação não violenta é uma abordagem valiosa no esforço contínuo para combater esse desafio social.

A pesquisa busca por soluções eficazes para um problema social significativo, portanto, a relevância social está na promoção de relacionamentos mais saudáveis, na prevenção e resolução do bullying e na criação de ambientes escolares e sociais mais seguros e empáticos. Ela oferece uma abordagem eficaz para lidar com um problema que afeta muitas pessoas, especialmente crianças e adolescentes, em todo o mundo.

A Comunicação Não Violenta tem uma grande relevância acadêmica devido à fatores como, o estudo comportamental ajudando os pesquisadores a entender por que o bullying ocorre e como as dinâmicas de poder funcionam nas interações sociais; Desenvolvimento de novos protocolos, a pesquisa acadêmica pode contribuir para o desenvolvimento de

Centro Universitário Processus

protocolos para combater o bullying de maneira eficaz; Psicologia e Saúde Mental a comunicação não violenta contribui para a compreensão das consequências psicológicas do bullying nas vítimas e nos agressores, bem como fornece ferramentas para o tratamento e prevenção de problemas de saúde mental associados.

Metas:

- Conscientizar o público-alvo sobre os prejuízos dos conflitos em ambientes escolares;
- Mostrar aos alunos a relação existente entre a evasão escolar e a prática do *bullying*;
- Mostrar aos alunos a relação existente entre atos de violência física extrema e a prática do *bullying*;
- Fazer palestras abordando os temas: bullying, violência nas escolas, comunicação não violenta;
- Fazer materiais digitais interativos (banners, folders, slides, fluxogramas, jogos);
- Fazer rodas de conversas para promover trocas de experiências.

Hipótese / Resultado esperado:

O resultado esperado é que o público-alvo, por meio da comunicação não violenta, seja capaz de organizar seus sentimentos, desenvolvendo escuta ativa e empática, compreendendo que o bullying não é brincadeira.

Metodologia:

- Realização de palestras;
- Uso de Banners;
- Uso de folders;
- Fluxogramas interativos;
- Slides;
- Jogos (Quiz).

Data de início: 09 de agosto de 2023

Centro Universitário Processus

Data de término:

Referência Bibliográfica:

FERNANDES, Katia Tomaz, **O conceito de violência escolar na perspectiva dos discentes**, Brasília, Tese de mestrado, 2006.

EGGER, Ildemar. Mediação comunitária popular: uma proposta para além da conflitologia. Tese (Doutorado em Direito). Florianópolis: UFSC, 2008. P. 221

Outubro 2002, Disponível em:

<<http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/aida2.htm>>. Acesso em: 18 out. 2002.

PEDRO-SILVA, N. Indisciplina e bullying: soluções ao alcance de pais e professores. Petrópolis: Vozes, 2013.

ROSENBERG, M. A linguagem da paz em um mundo de conflitos. São Paulo: Palas Athena, 2019.

ROSENBERG, M. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

SILVA, A. M. M. A violência na escola: a percepção dos discentes e docentes. Rede Brasileira e Educação em Direitos Humanos.

SOUZA, Mirian Rodrigues, **Violência nas escolas: causas e consequências**, Aparecida de Goiânia, Caderno Discente do Instituto Superior de Educação, 2008.



Centro Universitário Processus

TEDESCO, J. C. O novo pacto educativo: educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna. São Paulo: Ática, 1998.